Câmara Municipal de Setúbal

Fevereiro 2012

PROGRAMA INTEGRADO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA BELA VISTA E ZONA ENVOLVENTE.

Documento Orientador

Índice

ntrodução	3
I. Diagnóstico	4
II. Objetivo Estratégico	7
III. Objetivo Geral	8
V. Protagonistas / Destinatários e Território	8
V. Grupo de Trabalho do Programa Integrado	9
VI. Planificação, Acompanhamento e Monitorização de Ações	10

INTRODUÇÃO

Enquadrado nas linhas de ação do Programa do presente Mandato o atual documento tem como objetivo explicitar as orientações para a implementação do **Programa Integrado de Participação e Desenvolvimento da Bela Vista e Zona Envolvente**.

Propõe-se a focalização da promoção da participação das pessoas para o desenvolvimento do território nos eixos configurados a partir da análise dos indicadores de diagnóstico do Observatório Social da Bela Vista [2007] e da agregação das propostas dos serviços municipais e dos parceiros locais.



As ações a desenvolver devem gerar, em cada um dos eixos, a participação das pessoas concorrendo para os fundamentos das linhas estratégicas da Câmara Municipal de Setúbal para a habitação social para os anos 2011/2013.

1. DIAGNÓSTICO

No que respeita ao território da Bela Vista e Zona Envolvente consideram-se os três bairros da Bela Vista [Bela Vista/ Amarelo, Alameda das Palmeiras e Forte da Bela Vista], a Quinta de Santo António e a Manteigada, cujos dados habitacionais [referentes a Dezembro de 2011] indicam 153 edifícios, 1592 habitações, das quais 25% são de propriedade privada.

ORIGEM	DESIGNAÇÃO	TOTAL EDIFÍCIOS	TOTAL TIPOLOGIAS					TOTAL PROPRIETÁRIOS	TOTAL FOGOS	ESTIMATIVA DE POPULAÇÃO
			T0	TI	T2	T3	T4			
Trans- ferêmcia IGAPHE	Bela Vista	45		1	422	417		386 [45,9%]	840	
	Forte da Bela Vista	20		14	69	84		37 [22%]	167	
Con- strução Municipal	Alameda Palmeiras I	36	16	73	67	42	18	0	216	
PER	Quinta Santo António	27		42	144	21	12	0	219	
	Manteigada	19		12	76	26		0	114	
	Alameda Palmeiras II	6		9	9	9	9	0	36	
Totais		153	16	151	787	599	39	423 [26,6%]	1592	6695

Refira-se ainda que nos indicadores aferidos entre Abril e Dezembro de 2011, constata-se a**intensidade** da procura dos serviços técnicos da habitação e da inclusão social pelos moradores nos bairros identificados.

	Bela Vista	Alameda	Forte	Manteigada	Quinta de Sto António	Gabinete Bela Vista	Totais
Nº atendi- mentos	280	420	310	394	130	148	1682
Nº visitas domicili- árias	134	191	85	92	43	9	554
Total	414	611	395	486	173	157	2236

O número total de atendimentos e visitas domiciliárias realizadas pelas equipas técnicas no período de tempo contabilizado, representa 66,4% do total de atendimentos e visitas domiciliárias realizados pelos serviços da habitação em igual período, considerando o universo de todos os bairros sociais.

Este indicador justifica a delimitação destes territórios para a implementação do Programa Integrado, bem como a existência de 2 Gabinetes de Gestão de Intervenção Social na Bela Vista e Manteigada, cuja parceria constituída por 22 parceiros, dos quais 10 são públicos e 10 têm sede na Bela Vista.

No documento "Estudo aos modos de vida da população dos bairros da Bela Vista" editado em 2007 pela Câmara Municipal de Setúbal — Observatório Social da Bela Vista, aferiram-se um conjunto de indicadores, que se apresentam de seguida e que constroem o perfil das pessoas e atividades nos territórios considerados.

BELA VISTA (Amarelo, Alameda e Forte)

População

- Residem no território em análise cerca de 3800 habitantes;
- · Idade média 30 anos;
- Nove em cada dez são de nacionalidade portuguesa;
- 10,5% da comunidade é de etnia cigana; Baixo nível de escolaridade:
- •23% da população é estudante;
- 83% da população empregada é trabalhador de conta de outrém;
- Rendimento médio 520€:
- •28,7% da população é desempregada;
- 23,6% da população desempregada está à procura do primeiro emprego;
- Inatividade abrange 53% da população do bairro.

lovens

- •28,4% dos jovens gostava de aprender uma profissão que goste;
- Os principais pontos positivos do bairro são: a existência do Parque Verde da Bela Vista, o aspeto humano (união, alegria e simpatia), a existência de polícia no bairro e a existência de instituições e o trabalho por elas desenvolvido;
- Os principais aspetos negativos são: a conflitualidade e a insegurança, o lixo e a má imagem exterior da Bela Vista:
- 3/4 dos jovens afirma que gosta de morar na Bela Vista;
- As taxas de abandono e retenção são significativas;
- A falta de aproveitamento está associada ao absentismo e ao fato de não gostar de estudar;
- Influência dos amigos na prática de atos ilícitos;

- Constatam pouco diálogo com as famílias sobre temas que importam à juventude (sexualidade, drogas, tabaco, álcool)
- •1/3 dos jovens não toma medidas de prevenção das DST
- · Desejo em sair do bairro porque considerarem que este pode levá-los a "perderem-se"

Famílias

- Família numerosa, com várias gerações;
- 64,8% das crianças ficam em casa com familiares maiores;
- •72% das famílias não pratica desporto;
- •75,1% vive em casa arrendada;
- •61,2% afirma que a sua habitação se encontra em bom estado;
- Apenas 1/4 das famílias tem contato regular com a escola;
- •53% das famílias são pobres;
- 54,1% dos agregados têm dívidas porque os seus rendimentos não cobrem as despesas;
- O barulho e o lixo são as principais razões indicadas para não se gostar de residir na Bela Vista;
- A boa relação com a vizinhança, o bom acesso aos transportes públicos e o Parque Verde são aspetos referidos como positivos;
- Reconhecimento da fraca escolaridade como um factor das dificuldades económicas;
- •300 Famílias beneficiárias do RSI (dados de 2010);
- Aponta-se a necessidade de ampliar respostas na área da saúde, da cultura, para jovens e população idosa.

Atividades

- Várias associações desenvolvem um trabalho importante;
- ·Boa imagem da PSP no bairro;
- Falta de equipamentos de saúde, comércio e serviços;
- Existe órgão Coordenador das Actividades Sociais;
- A CMS possui um Gabinete de proximidade;
- Os serviços da autarquia desenvolvem Programas ligados ao ambiente, observatório da bela vista, viver em comunidade, segurança participada e educação para a saúde;
- A Autarquia dinamizou um processo de eleição de mais de 100 interlocutores privilegiados, representantes dos moradores dos prédios e pátios.

MANTEIGADA

População

- Elevada taxa de analfabetismo na idade adulta [34%];
- Desemprego ou emprego precário [40% da população é desempregada];
- •25% das famílias são beneficiárias do RSI;
- •13% da comunidade é da etnia cigana.

Atividades

• Insuficiência de respostas para a infância e estruturas de pequeno comércio e serviços.

Os dados acima listados apresentam indicadores que quando interpretados à luz da estratégia definida para a habitação social no Programa do Mandato, justificam uma intervenção integrada em áreas temáticas que animem o processo de participação das pessoas, envolvendo serviços municipais e instituições no desenvolvimento do território — configurando o Programa Integrado de Participação e Desenvolvimento da Bela Vista e Zona Envolvente.

II. OBJETIVO ESTRATÉGICO

O Programa Integrado de Participação e Desenvolvimento da Bela Vista e Zona Envolvente assenta na premissa de que toda a ação deverá ser protagonizada pelos próprios, ou seja, deverá ser geradora de participação das pessoas as decisões que a elas e à sua comunidade dizem respeito, promovendo a autonomia, a responsabilidade e o crescimento coletivo.

Para esse efeito, importa desenvolver:

- 1. A organização de grupos como requisito básico para o processo de participação
- 2. Ações com objectivos reais e interesses comuns definidos pelas pessoas
- 3. Ações assentes na identificação de problemas reais e concretos
- 4. A partilha de tarefas e responsabilidades inerentes ao desenvolvimento das ações
- 5. Ações que explicitem reivindicações identificadas pelas pessoas
- 6. Experiências práticas geradoras de competências de organização coletiva
- 7. Capacitação de grupos em enfrentar problemas coletivos
- 8. A mobilização da comunidade na tomada de decisões
- 9. O desenvolvimento de lideranças na comunidade na organização social de grupos
- 10. O reconhecimento e visibilidade dos valores da comunidade

III. OBJETIVO GERAL

O Programa Integrado de Participação e Desenvolvimento da Bela Vista e Zona Envolvente tem como objetivo geral desencadear processos de participação e desenvolvimento.

Cabem neste Programa todas as ações que promovam a organização de grupos, que repercutam os seus interesses; que envolvam as pessoas nas decisões e tarefas inerentes à execução, firmando lideranças e promovendo a mobilização popular.

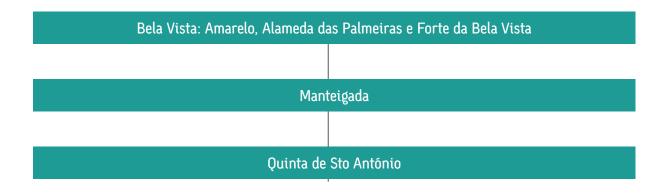
IV. PROTAGONISTAS / DESTINATÁRIOS E TERRITÓRIO

São protagonistas/destinatários do Programa Integrado os moradores do território definido, as entidades sedeadas no território e outras que aí intervenham e os serviços municipais.

Protagonistas/Destinatários:



Território:



V. GRUPO DE TRABALHO DO PROGRAMA INTEGRADO

Pela natureza do Programa estarão incluídos vários serviços municipais com diferentes níveis de envolvimento, que integrando moradores e entidades locais propõem e contratualizam as ações em parceria.

O grupo de trabalho definido para o Programa Integrado de Participação e Desenvolvimento da Bela Vista e Envolvente será composto, a nível restrito por técnicos da Divisão de Habitação, da Divisão de Inclusão Social, da Divisão de Desporto, da Divisão de Projetos, Concursos e Empreitadas e coordenada pelo Sr. Vereador Carlos Rabaçal.

Ao nível alargado este grupo de trabalho inclui a Divisão de Bibliotecas, a Divisão de Cultura/Gabinete de Juventude, a Divisão de Educação, a Divisão de Museus, a Divisão de Salubridade e Qualidade do Ambiente, a Divisão de Higiene Urbana, a Divisão de Espaços Verdes e a Divisão de Comunicação e Imagem.

Com os moradores e com as entidades locais estão em curso processos de participação e de organização próprios que, em articulação com os serviços municipais, associadas a programas existentes nos territórios, constituirão o suporte de implementação e desenvolvimento do Programa.

VI. PLANIFICAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE AÇÕES

As ações para os anos 2012/22013 organizam-se nos **Eixos Temáticos do Programa Integrado de Participação e Desenvolvimento da Bela Vista e Zona Envolvente** de acordo com o seu principal objetivo:

Eixo 1: destinadas à intervenção com jovens e/ou propostas por jovens

Eixo 2: promovem a educação, formação e emprego na comunidade

Eixo 3: agem sobre a melhoria da imagem e visibilidade dos territórios

Eixo 4: visam promover acções comunitárias

Eixo 5: incidem sobre o desenvolvimento dos processos de participação

A monitorização compreende o acompanhamento de forma a aferir os resultados das ações, os resultados dos processos de participação e respetivo desenvolvimento. Deverá ser sistemática e regular, pois os processos de participação são constituídos por contextos de oportunidade que devem ser imediatamente transformados em ação. O seu registo far-se-á através do preenchimento de quadros de indicadores do grau de participação, analisados em reunião de grupo de trabalho para aferir pontos fortes e fracos e ações de melhoria/correção de desvios.